

## RISCO DE FRAGILIDADE EM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Priscila Juceli Romanoski <sup>1</sup>  
Mayara Ana da Cunha Kersten <sup>2</sup>  
Greici Capellari Fabrizzio <sup>3</sup>

### RESUMO

Fragilidade em idosos é caracterizada por um evento multidimensional que ocorre a vulnerabilidade estressores biopsicossociais, ambientais e alterações nas funções musculoesqueléticas, motoras e na composição corporal, o que pode resultar em prejuízos funcionais. O objetivo do estudo foi identificar o risco de vulnerabilidade funcional de idosos institucionalizados durante a disciplina de Enfermagem - Saúde do Adulto e Idoso baseado em Evidência. Metodologia: Trata-se de uma abordagem quantitativa - descritiva que utilizou o instrumento de medida que avalia o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) proposto por Moraes (2016). As questões levam em consideração idade, auto-percepção da saúde, realização das atividades de vida diária, cognição, humor, mobilidade, habilidade de comunicação e comorbidades para chegar a um score de 0 a 40 pontos. A disciplina utiliza abordagem construtiva aproximando a teoria e a prática. Inicialmente foi apresentado o instrumento e sua metodologia em sala de aula e em seguida orientada a aplicação no estágio que resultou na avaliação de 14 pessoas idosas institucionalizadas. A amostra foi por conveniência. Os critérios de inclusão foram ser idoso residente na Instituição de Longa Permanência por mais de seis meses e aceitar participar dos cuidados de enfermagem durante o período de estágio. A instituição parceira para o estágio é uma instituição sem fins lucrativos que acolhe idosos em situação de vulnerabilidade e risco social localizada em Santa Catarina, Brasil. O aceite foi solicitado verbalmente durante a anamnese e a aplicação do questionário foi realizada logo após os cuidados de enfermagem e informações validadas com equipe de enfermagem. Resultados: Os resultados encontrados demonstraram que 71,4% das pessoas idosas possuem fragilidade, enquanto 28,5% demonstraram potencialmente frágil. Nenhuma pessoa idosa foi considerada idoso robusto. Conclusão: Os profissionais de saúde podem adequar a assistência a cuidados personalizados, voltados para as necessidades dos idosos residentes em Instituição de Longa Permanência.

**Palavras-chaves:** Idoso frágil, saúde do idoso, instituição de longa permanência.

---

<sup>1</sup>Doutora em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/SC, [pri.romanoski2023@gmail.com](mailto:pri.romanoski2023@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/SC, [greicicapellari@gmail.com](mailto:greicicapellari@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutora em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/SC, [mcunha@univali.br](mailto:mcunha@univali.br)